

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR LITORAL
PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ÊNFASE EM ESPAÇOS
EDUCADORES SUSTENTÁVEIS**

ROBERTA MISCHIATTI DE MARCO

CONSCIENTIZAÇÃO DO ESPAÇO AMBIENTAL: Intervenção em grupos
socioeducativos do Centro de Referência da Assistência Social - CRAS no Município
de Pínhais-PR

MATINHOS-PR
Junho/2013

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR LITORAL
PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ÊNFASE EM ESPAÇOS
EDUCADORES SUSTENTÁVEIS**

ROBERTA MISCHIATTI DE MARCO

**CONSCIENTIZAÇÃO DO ESPAÇO AMBIENTAL: Intervenção em grupos
socioeducativos do Centro de Referência da Assistência Social - CRAS no Município
de Pínhais-PR**

Relatório do Projeto de Intervenção
apresentado ao programa de Pós
Graduação em Educação Ambiental com
Ênfase em Espaços Educadores
Sustentáveis da UFPR-Universidade
Federal do Paraná, Setor Litoral, como
quesito parcial para a obtenção do título
de Especialista em Educação Ambiental

Orientadora: Prof.^a Mestre Neusa
Tauscheck

MATINHOS-PR
Junho/2013



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
UFPR Litoral
Curso de Especialização Educação Ambiental com
Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis



PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os membros da Banca Examinadora designada pela Orientadora, Professora Mestre **NEUZA MARIA TAUSCHECK**, realizaram em **28/06/2014** a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante **ROBERTA MISCHIATTO DE MARCO**, sob o título *"CONCIENTIZAÇÃO DO ESPAÇO AMBIENTAL: INTERVENÇÃO EM GRUPOS SOCIOEDUCATIVOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS NO MUNICÍPIO DE PINHAIS-PR"*, para obtenção do Título de *Especialista em Educação Ambiental com ênfase em espaços Educadores Sustentáveis* pela Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, tendo a estudante recebido conceito **"AS"**.

Matinhos, 28 de junho de 2014.


Profª Msc. NEUZA MARIA TAUSCHECK


Esp. JOÃO RAFAEL DERON

ROBERTA MISCHIATTO DE MARCO
Estudante

Conceitos de aprovação
APL = Aprendizagem Plena
AS = Aprendizagem Suficiente

Conceitos de reprovação
APS = Aprendizagem Parcialmente Suficiente
AI = Aprendizagem Insuficiente

Dedico esse trabalho ao meu esposo, Luiz Guilherme, à minha filha, Maria Eduarda, por terem me apoiado e incentivado, dando-me forças e, principalmente, porque souberam me compreender nos momentos de ausência, quando dediquei a maior parte do meu tempo a este trabalho.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADRO 1 – CRAS NORTE: SEUS BAIRROS E LOTEAMENTOS ENQUANTO ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL	14
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - DADOS DA CRIMINALIDADE DO ANO DE 2010	17
GRÁFICO 2 - DADOS DA CRIMINALIDADE DO ANO DE 2011	18
GRÁFICO 3 - DADOS DA CRIMINALIDADE DO ANO DE 2012	19
GRÁFICO 4 - DADOS DA CRIMINALIDADE DO ANO DE 2013	20

LISTA DE MAPAS

MAPA 1 – MAPA DO MUNICÍPIO DE PINHAIS	14
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APA	Área de Preservação Ambiental
APMI	Associação de Proteção a Maternidade e a Infância
BOU	Boletim de Ocorrência Unificado
CRAS	Centro de Referência da Assistência Social

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
OBJETIVO	12
JUSTIFICATIVA	12
MÉTODO	13
INTERVENÇÃO EDUCACIONAL/AMBIENTAL	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	24

INTRODUÇÃO

Este trabalho refere-se ao descritivo de uma intervenção ocorrida no município de Pinhais-PR no mês de Dezembro de 2013, a partir de um levantamento dos crimes ocorridos nos anos de 2010, 2011, 2012 até o mês de julho de 2013.

Desde que iniciei meu trabalho como Assistente Social no município de Pinhais-Pr, senti a necessidade de identificar quais eram os crimes mais presentes na comunidade, quais as regiões mais afetadas, como também nas questões ambientais para conscientizar a população residente no município .

O município de Pinhais é relativamente novo devido ao sua emancipação no ano de 1992. Até esse momento histórico Pinhais era um distrito do município de Piraquara-Pr, onde foi concentrando as indústrias por se localizar próximo a capital do estado.

O município de Pinhais foi inserido no processo de criação da Região metropolitana de Curitiba (RMC) no ano de 1973, estabelecida pelo Governo Federal. A RMC era a que possuía a menor densidade demográfica das nove Regiões metropolitanas do país.

De acordo com Mei; Piardi; Cavassim (2010; p. 17),

Em meados da década de 1970, mais especificamente na noite de 18 de julho de 1975, uma histórica geada “varre” todo o café no Norte do Paraná. A partir daí, vários habitantes migram para a região do Primeiro Planalto em busca de uma nova vida. Assim, começa a aumentar o contingente populacional na região de Pinhais. Os bairros começam a serem loteados e, aos poucos, o desmembramento de Piraquara começa a ser necessário.

Nesta época a economia paranaense se distancia das atividades agrícolas, foi quando foi criado a Cidade Industrial de Curitiba (CIC).

Com o crescimento da oferta de empregos nas indústrias da região metropolitana fez com que os proprietários de terras da região de Pinhais loteassem suas propriedades de terra para dar respostas a toda essa demanda.

Com a criação do distrito de Pinhais na década de 1960 foram abertas as primeiras ruas, instaladas a iluminação e organizado do espaço.

Em 1988 do total de habitantes de Piraquara, mais de 80% residiam na área urbanizada que era a área de Pinhais.

As quatro áreas com maior densidade populacional de Pinhais estão localizadas nos bairros: Maria Antonieta, Vila Amélia, Weissópolis e Emiliano Pernetá.

Importante ressaltar a preocupação dos gestores da época com o meio ambiente, pois, criaram estratégias de ocupação nos territórios para que não agredissem as áreas de mananciais que são responsáveis até hoje pela grande parte de abastecimento de água potável da região. Com isso foi decretado uma grande área de preservação ambiental (APA).

Foi na década de 1980 que inicia as instalações de pequenas e médias indústrias, principalmente as metalúrgicas, porém, o setor que recebia mais incentivos do poder público eram as atividades econômicas não poluentes, mais relacionadas ao comércio como, por exemplo, o Carrefour e o Makro.

Somente na década de 1990 é que foi criada a Associação Comercial e Industrial de Pinhais (ACIPI) com o objetivo de assessorar os investidores e direcionar as atividades econômicas, associação que está em atividade até os dias atuais.

Até este momento Pinhais pertencia ao município de Piraquara que com a realização de um plebiscito em 1991 com 86% de aprovação foi criado o Município de Pinhais oficialmente instalado no dia 20 de março de 1992.

Pinhais é um município cujo sua área de extensão é de 60,92 quilômetros quadrados e o município mais próximo da Capital do Estado ficando localizado a cerca de 8,9 quilômetros de Curitiba.

Pinhais atualmente conta com 15 bairros e inúmeras vilas e faz divisa com os municípios de Colombo, Curitiba, Quatro Barras, São José dos Pinhais e Piraquara.

A 21 anos o território de Pinhais foi reconhecido como município e tem uma longa história a qual é oportuno lembrar.

A partir daí os projetos e implementações das ações passaram a ser encaminhadas de forma direta pelos Prefeitos eleitos de forma democrática.

Até o momento o Município de Pinhais teve em seu comando cinco Prefeitos, onde o ultimo deles e em exercício é o Luiz Goularte Alves (Luizão) o qual foi eleito no ano de 2012 para o seu segundo mandato de 4 anos.

O município tem sua administração dividida em 13 secretarias municipais que são: Administração; Assistência Social; Controladoria; Cultura, Esporte e Lazer;

Desenvolvimento Econômico; Educação; Finanças; Governo; Meio Ambiente; Obras Públicas; Procuradoria; Saúde e Urbanismo.

Neste ano de 2013 o município conta com mais de 117.000,00 habitantes de acordo com os dados fornecidos pelo site da Prefeitura Municipal.

Outro dado importante fornecido pelo site é sobre a quantia de empresas existentes em Pinhais cerca de 2.500 indústrias e 1.500 comércios o que configura o crescimento econômico local mesmo com uma extensão territorial consideravelmente pequena em comparação com os demais municípios da região metropolitana de Curitiba.

Mesmo com um forte crescimento econômico o município tem investido também na área social, já que há um grande contingente populacional em situação de vulnerabilidade sócio econômica.

Devido a relação social estar intrinsecamente articulada com a ambiental foi necessário alcançar o conhecimento sobre o processo histórico da política de assistência social do município e para isso utilizamos de uma pesquisa realizada no ano de 2013 onde consta uma entrevista com a assistente social que está a mais tempo no município, ou seja, atua no município desde que o mesmo ainda era um distrito.

Nesse registro encontramos fatores ligados com a divisão territorial, a preocupação com as invasões em loteamentos devido a oferta de empregos nas indústrias, a infra estrutura, saneamento básico, áreas de preservação, etc. Ter acesso a esse relato de Janete Azevedo dos Santos nos ampliou a visão e nos fez entender melhor os fatores vivenciados pelos moradores nos dias atuais.

A Política de Assistência Social municipal, a qual estou inserida como Assistente Social em um Centro de Referência da Assistência Social – CRAS/NORTE está presente em todo o território municipal, subdividida em 4 territórios, ou seja, a população pinhaense é atendida territorialmente por 4 CRAS o CRAS/NORTE, CRAS/SUL, CRAS/LESTE e CRAS/OESTE. Cada região é está referenciada pelos Centros de Referências da Assistência Social.

Desses territórios descritos acima observamos em pesquisa previamente realizada que o território oeste é o que mais sofre com a industrialização e como a pesquisa que nos norteia faz uma alusão ao montante de crimes no município pode-se dizer que também é o mais violento.

OBJETIVO GERAL

O objetivo desse projeto de intervenção se prendeu a conscientizar a população idosa do município de Pinhais, frequentadores do grupo socioeducativo e inseridos no Programa de Atenção ao Idoso – PAI sobre a dinamização da comunidade referente a um apontamento inicial de olhar ambiental .

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Buscar quais são os crimes mais ocorrentes nos bairros dos município de Pinhais-PR;

Identificar onde tem maior concentração industrial no município de Pinhais-PR;

Convidar através de visitas domiciliares os idosos para os encontros do projeto de intervenção;

Organizar os materiais para a palestra e também para a dinâmica dos encontros.

JUSTIFICATIVA

Esse projeto de intervenção vem da necessidade que surgiu nos encontros dos grupos mensais, onde os idosos demonstraram interesse em conhecer melhor seu lugar, como também formas de vivencia com o ambiente em que então inseridos sem degrada-lo. Esse grupo é realizado mensalmente com os objetivos de empoderar idosos que já estão inseridos em um programa municipal devido a sua situação econômica e social.

A orientação sobre seus direitos e deveres também fazem parte dos trabalhos executados com os idosos, vale apenas ressaltar que os idosos tem espaço para trocar conhecimentos proporcionando momentos de aprendizagens com os seus conhecimentos cotidianos.

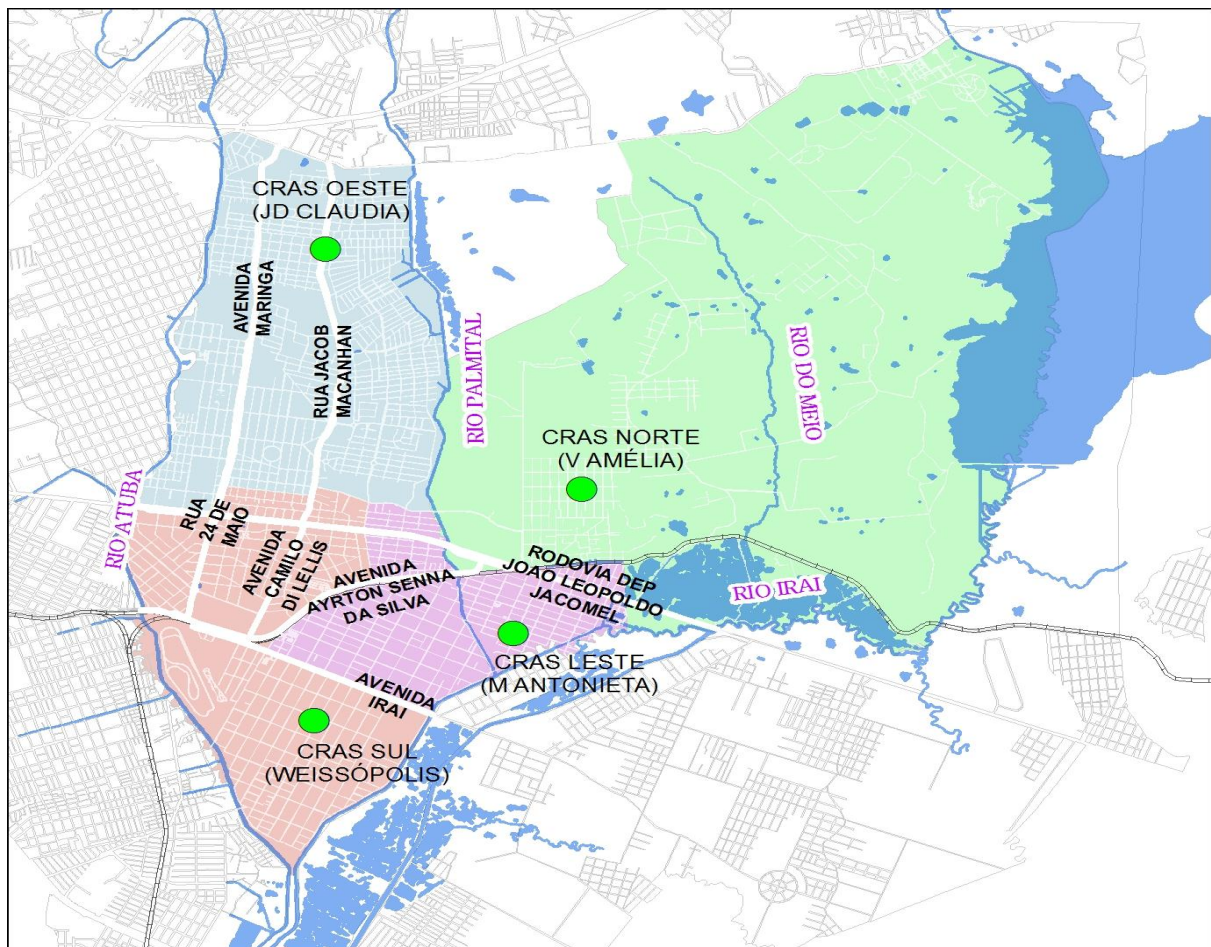
METODOLOGIA

O método utilizado para a realização desse projeto foi trabalhar com os idosos frequentadores do grupo do PAI referenciados nos quatro territórios, ou seja, nos CRAS – LESTE, OESTE, NORTE e SUL. Esse trabalho seria realizado em dois encontros mensais, com a utilização de multimídia para a visualização do mapa da região onde estão localizados, tabelas dos crimes ocorridos na região entre os anos de 2010 à 2013 e imagens de atitudes degradantes ao meio ambiente. Porém esse projeto foi construído no segundo semestre de 2013 o que ficou inviável a sua intervenção em todos os lugares, já que, cada qual já havia planejado suas atividades para todo o ano de 2013.

Então esse projeto de intervenção foi aplicado no território do CRAS/NORTE, onde o planejamento anual foi realizado por minha pessoa, e que por esse motivo se tornou mais flexível à mudança da tematização dos encontros.

No primeiro encontro compareceram 24 idosos dos 28 frequentadores do grupo. O encontro aconteceu na sede do CRAS\NORTE no período matutino. Foi apresentado aos idosos a região de suas moradias através do mapa abaixo.

MAPA DO MUNICÍPIO DE PINHAIS - PR



FORTE: Departamento de Geoprocessamento do município de Pinhais – PR, (2013)

Com esse mapa foi possível fazer com que os idosos tivessem a ideia geográfica do município de Pinhais-PR, como a localidade de suas moradias e de como a política de Assistência Social está territorializada. Muitos idosos relataram que não haviam tido anteriormente a oportunidade de visualizar o município através de um mapa e que não imaginavam que o município era dividido em bairros e loteamentos, pois achavam que os nomes dos loteamentos eram na verdade bairros. Interessante registrar o interesse dos idosos em mostrarem a localidade de suas moradias, como também a comparação com os bairros de familiares localizados em outros lugares.

Outra ferramenta utilizada foi o quadro onde estão descritos os bairros e loteamentos do município de Pinhais.

QUADRO 1 – BAIROS E LOTEAMENTOS DO MUNICÍPIO DE PINHAIS – PR LOCALIZADOS TERRITORIALMENTE COM BASE NA DIVISÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MUNICIPAL

	TERRITÓRIO	BAIROS	LOTEAMENTOS
01	NORTE	Jardim Amélia	Fazenda Palmital
02	NORTE	Jardim Amélia	Jardim Palmital
03	NORTE	Alphaville Graciosa	Alphaville Pinheiros
04	NORTE	Alphaville Graciosa	Alphaville Graciosa
05	NORTE	Parque das Nascentes	Jacob Fabris
06	NORTE	Parque das Nascentes	Fazenda Capão e Iraí
07	NORTE	Jardim Karla	Família Fabri
08	NORTE	Parque das Nascentes	Capão Grande
09	NORTE	Parque das Nascentes	Jardim Marumbi
10	NORTE	Parque das Nascentes	Palmital
11	NORTE	Jardim Karla	Walde Rosi Galvão
12	NORTE	Jardim Amélia	Herdeiros de Cândido Santos
13	NORTE	Parque das Nascentes	Herdeiros de Natal Fabri
14	NORTE	Parque das Nascentes	Fazenda do Capão
15	NORTE	Parque das Nascentes	Herdeiros de Severino Tienolo
16	NORTE	Jardim Karla	Jardim Nossa Senhora do Sion
17	NORTE	Parque das Nascentes	Estância São João
18	NORTE	Parque das Nascentes	Canguiri
19	NORTE	Jardim Amélia	Bois de Boulogne
20	NORTE	Jardim Amélia	Vila Amélia
21	NORTE	Jardim Karla	Chácara Esperança
22	NORTE	Jardim Karla	Capoeira Grande
23	NORTE	Jardim Karla	Vila Indiacui
24	NORTE	Parque das Nascentes	Jardim Paraná I
25	NORTE	Parque das Nascentes	Chácara GreenFields
26	NORTE	Jardim Karla	Chácara Esperança
27	NORTE	Jardim Karla	Planta Orlando
28	NORTE	Jardim Karla	Planta Karla
29	NORTE	Parque das Nascentes	Família Fabris
30	NORTE	Jardim Karla	Jardim Pio XII
31	NORTE	Parque das Nascentes	Jardim Paraná II

32	NORTE	Parque das Nascentes	Conjunto Residencial Graciosa
33	NORTE	Jardim Karla	Planta Apis

FONTE: Dados disponibilizados pelo Setor de Geoprocessamento do município de Pinhais – PR (2013) – Adaptado pela autora (2013)

Trazer esse quadro para o encontro facilitou a compreensão dos idosos a respeito das divisões territoriais que ocorreram na comunidade, já que, muitos não sabiam distinguir loteamentos de bairros, outros já desconheciam a existência de loteamentos, entendendo a localidades apenas como bairro, assim, quando sofreram mudanças residências anteriores ficavam com dúvidas sobre qual território pertenciam para a Política de Assistência Social.

A terceira ferramenta utilizada no encontro foram os gráficos sobre os crimes ocorridos no município nos anos de 2010 a 2013, retirados de um trabalho de conclusão de curso realizado por minha autoria como parte da finalização do curso de Pós Graduação em Questão Social na Perspectiva Interdisciplinar da UFPR/LITORAL. Os crimes foram quantificados e mensurados de acordo com a localização de cada CRAS, para que eu pudesse responder a problemática que trazia o processo industrial local e sua ligação com a criminalidade. E foi o que os dados alcançados através dos objetivos geral e específicos demonstraram, ou seja, o local com maior industrialização era também o mais violento, no que tange todos os seis tipos de crimes estudados.

Os crimes analisados foram roubo, ameaça, lesão corporal – violência doméstica (V.D), lesão corporal (L.C.), furto simples (F.S.) e furto qualificado (F.Q.) que de acordo do o código penal são crimes que correspondem em:

- **Art. 157** - Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência a pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência. (roubo)
- **Art. 147** - Ameaçar alguém, por palavra, escrito ou gesto, ou qualquer outro meio simbólico, de causar-lhe mal injusto e grave. (ameaça)
- **Art. 129** - Ofender a integridade corporal ou a saúde de outrem. (lesão corporal)
- **Art. 129** - Violência Doméstica (Incluído pela Lei nº 10.886, de 2004)
 § 9º Se a lesão for praticada contra ascendente, descendente, irmão, cônjuge ou companheiro, ou com quem conviva ou tenha convivido, ou,

ainda, prevalecendo-se o agente das relações domésticas, de coabitação ou de hospitalidade.

- **Art. 155** - Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel. (furto simples)
- **Art. 155** – Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel. (furto qualificado)

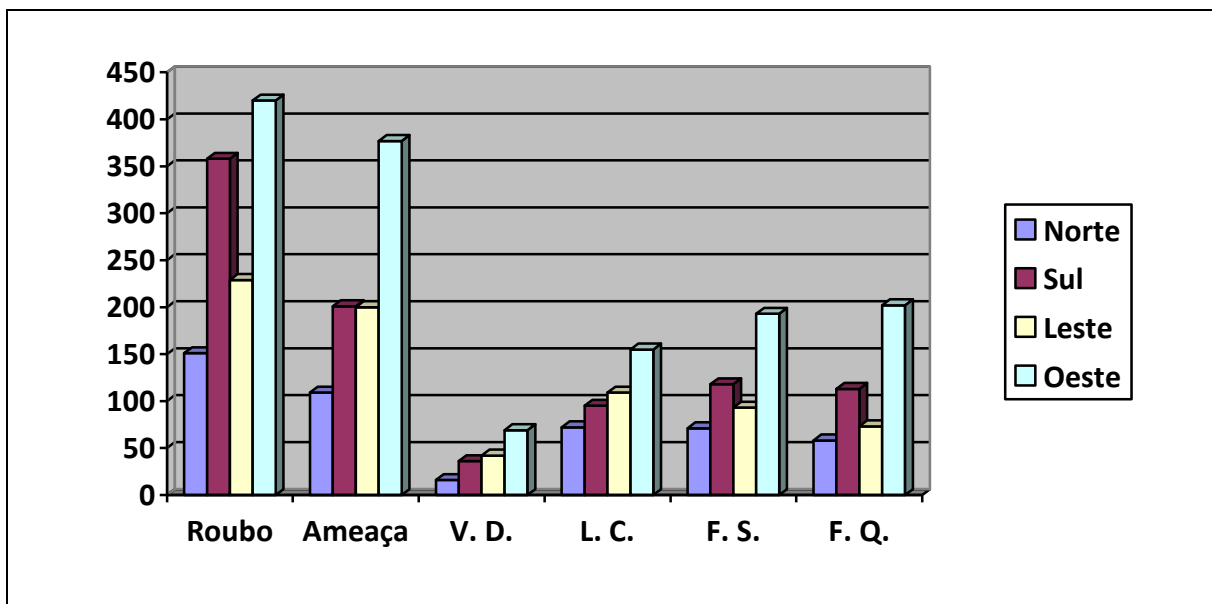
I - com destruição ou rompimento de obstáculo à subtração da coisa;

II - com abuso de confiança, ou mediante fraude, escalada ou destreza;

III - com emprego de chave falsa;

IV - mediante concurso de duas ou mais pessoas.

GRÁFICO 1 – DADOS DA CRIMINALIDADE DO ANO DE 2010

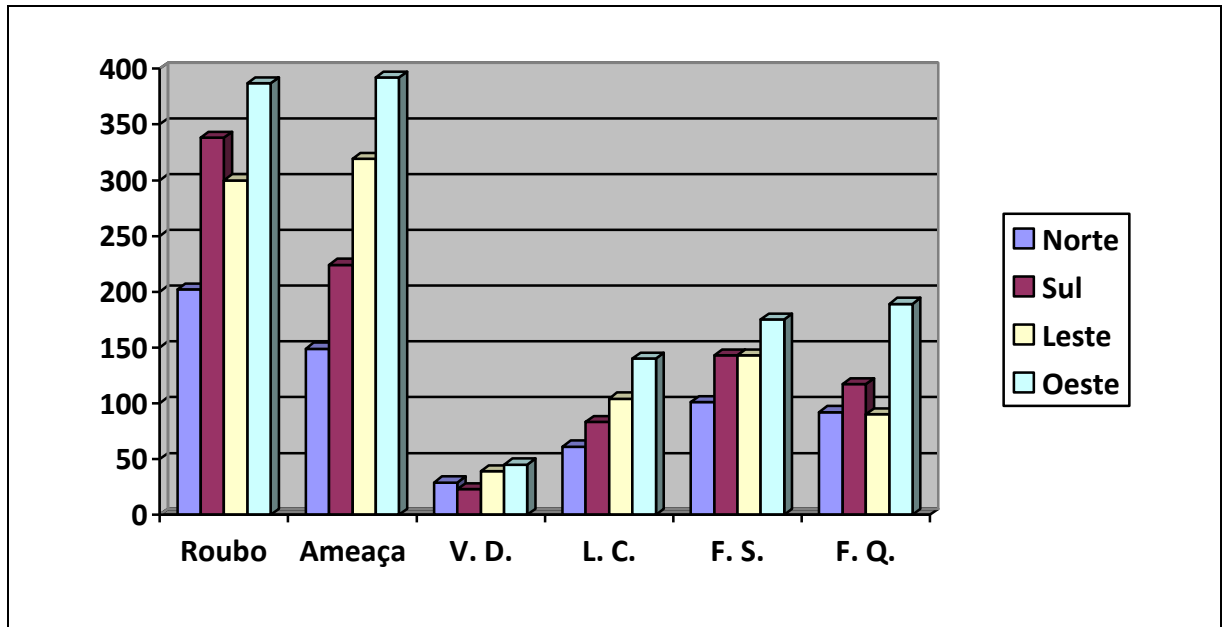


FONTE: BOU SESP/PR (2013) – Adaptado pela autora (2013)

No ano de 2010 a região Oeste apresenta o maior número de registros em todos os crimes analisados, sendo que, o roubo e a ameaça passam de 350 registros. Já a região com o menor número de registro em todos os tipos de crimes foi à região Norte, onde o roubo também aparece com maiores números com 151 registro, enquanto a lesão corporal – violência doméstica não atingiu 20 registro no ano todo. A região Sul apresenta também um elevado número de roubos registrados ultrapassando 350 registros, ameaças 201, já os demais crimes não ultrapassaram a casa dos 150, como foi demonstrado também os dados da região Leste. Podemos

dizer então que as regiões Leste e Sul demonstraram maiores proporcionalidades nos registros do que as regiões Oeste e Norte.

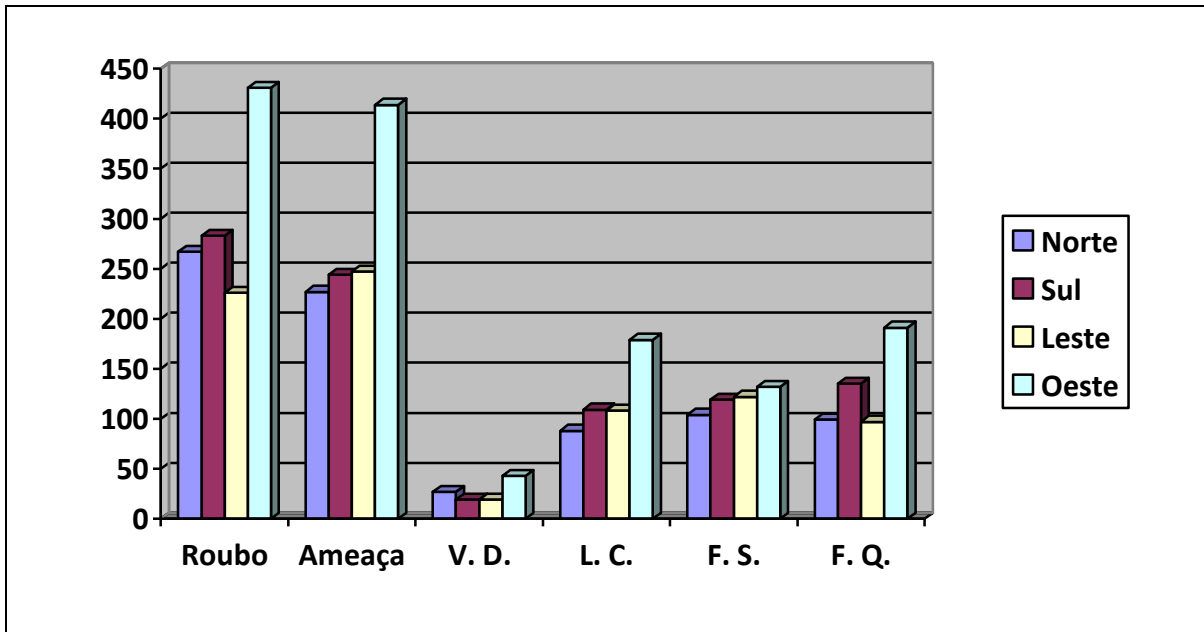
GRÁFICO 2 – DADOS DA CRIMINALIDADE DO ANO DE 2011



FONTE: BOU SESP/PR (2013) – Adaptado pela autora (2013)

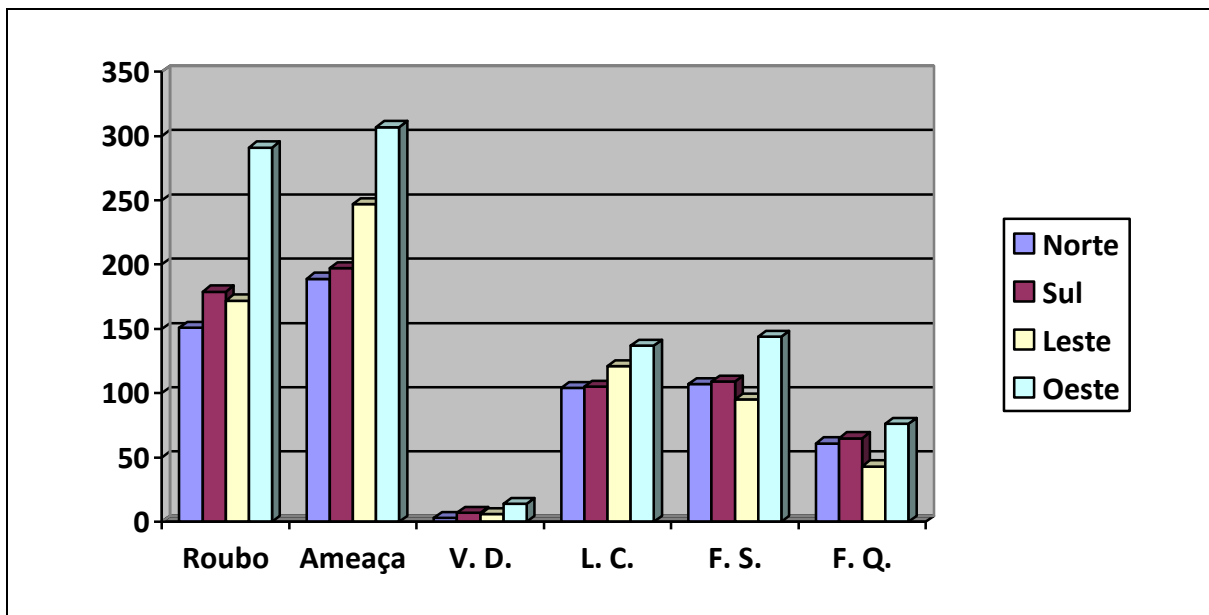
No que se refere ao ano de 2011 a região Oeste continua com os dados mais elevados, houve um aumento no crime referente à ameaça, porém, os demais crimes tiveram uma queda ao registro de 2010. A região Norte continua com os menores registros, porém, em comparação com o ano anterior o único crime que teve seu número elevado foi à lesão corporal – violência doméstica (V. D.) passando de 16 registros para 29. Na região Leste a ameaça ultrapassa a quantia de roubos, os crimes que envolvem lesão corporal caíram em relação ao ano de 2010, enquanto os furtos aumentaram. Já a região Sul continuou com os dados referentes ao roubo superiores aos da ameaça, com um elevado aumento de furtos simples, os crimes de lesão corporal e furto qualificado não tiveram mudanças significativas diante do registro anterior.

GRÁFICO 3 – DADOS DA CRIMINALIDADE DO ANO DE 2012



FONTE: BOU SESP/PR (2013) – Adaptado pela autora (2013)

Esses dados nos faz compreender que a região Oeste ainda neste ano de 2012 apresenta os maiores números de criminalidades registradas no município de Pinhais – Pr. Enquanto as demais regiões não ultrapassam o número de 300 roubos e ameaças, a região Oeste ultrapassa 400 registros para cada crime. A violência doméstica sofreu uma queda nos registros referentes aos anos de 2010 e 2011 no que tange as regiões Oeste, Leste e Sul, já a região Norte manteve a mesma média do ano anterior. O furto Simples ficou em uma média de 100 a 150 registros referentes às quatro regiões. A região Sul teve um aumento no crime de furto qualificado, enquanto o roubo teve uma queda considerável do ano anterior de 338 registros para 283.

GRÁFICO 4 – DADOS DA CRIMINALIDADE ATÉ O MÊS DE JULHO DE 2013

FONTE: BOU SESP/PR (2013) – Adaptado pela autora (2013)

O que mais nos chama a atenção neste último gráfico é o crime de violência doméstica, pois, apresenta um número consideravelmente menor aos demais anos analisados, como também dos tipos de crimes analisados em 2013. A região Oeste continua com seus dados mais elevados que as outras regiões, despontando como sempre os crimes de roubo e ameaça. No caso do furto simples e lesão corporal a região mantém a mesma média, sendo que o furto qualificado teve um menor número de registros nestes quatro anos. As regiões Norte e Sul também mantêm uma mesma média nos registros de quase todos os crimes neste ano de 2013 a não ser o crime de roubo onde a região Sul ultrapassa o número de 150 registros. Já a região Leste manteve o mesmo número de ameaças até o momento do ano anterior, teve um aumento no crime de lesão corporal e queda nos crimes de furto simples e furto qualificado.

Então esses dados analisados nos remetem que a região com mais criminalidade entre os anos de 2010 a 2013 é a região Oeste, enquanto a região Norte manteve-se com os registros menores que as do Leste e Sul.

Outro ponto importante a ser considerado é que o crime com mais frequência no município foi o de roubo em seguida o de ameaça. Já o crime com menos registro foi o de lesão corporal – violência doméstica. Os crimes de furto simples e qualificado não passaram de 202 registros anuais, considerando todas as regiões,

sendo que o menor registro de furto simples em todos esses anos e regiões foi de 71, já de furto qualificado foi de 58 registros.

INTERVENÇÃO EDUCACIONAL/AMBIENTAL

Os dados demonstrados acima foram utilizados como forma de conscientização dos idosos frequentadores do grupo.

Esses dados trouxeram aos idosos o conhecimento de que a região de suas moradias são as que menos sofrem com os índices dos crimes apresentados em relação às outras regiões que estão localizados os CRAS\LESTE, OESTE e SUL.

Já no segundo encontro compareceram 22 idosos e foram trabalhadas imagens que retratam a degradação do meio em que vivem, como lixos nas encostas dos rios, a não separação do lixo comum com o lixo reciclável, a dispensa da borra do café na pia da cozinha, o não aproveitamento da água da chuva, etc. Essas são algumas das ações insustentáveis presentes no cotidiano das famílias pertencentes na comunidade. “A sustentabilidade abre um olhar para o futuro. A crise ambiental não se manifesta apenas nos furacões gerados pelo aquecimento global, mas no desconhecimento de suas causas, na falta de um saber sobre a complexidade do real, na perda do sentido da existência humana...” (Leff, 2010; p. 101).

Além disso, foi realizada uma dinâmica com os idosos onde foram distribuídas revistas e jornais e solicitado que os mesmos encontrassem imagens onde haviam registradas formas de degradação do meio ambiente. Todos os idosos participaram da tarefa em subgrupos.

No final do encontro foram apresentadas as imagens escolhidas pelos idosos, as quais retratavam ações de degradação ambiental, por pessoas, instituições e indústrias.

Os idosos ficaram muito entusiasmados dialogando entre o grupo, propondo ações sustentáveis. Demonstraram interesse em mudar atitudes cotidianas que prejudicavam o meio em que fazem parte, entenderam que o meio ambiente também faz parte de si mesmo, como de cada integrante de sua família e que ações como a dispensa de entulhos nas encostas de rios e a não separação adequada do lixo trazem consequências muitas vezes irreparáveis para a própria comunidade.

De acordo com Lima (2009; p. 152),

[...] o processo educativo não é um processo neutro e objetivo, destituído de valores, interesses e ideologias. Ao contrário, é uma construção social repleta de subjetividade, de escolhas valorativas e de vontades políticas dotado de uma especial relevância social por sua capacidade de reproduzir ou transformar a ordem social. A educação, nesse sentido, pode assumir tanto um pape de conservação da ordem social, reproduzindo os valores, as ideologias e os interesses dominantes socialmente, como um papel emancipatório, comprometido com a renovação cultural, política e ética da sociedade e com o pleno desenvolvimento das potencialidades dos indivíduos que a compõem.

Então esse projeto de intervenção fez com que os idosos participantes do grupo socioeducativo no Centro de Referência da Assistência Social – CRAS/NORTE conhecessem ainda mais o território onde constroem seu cotidiano. Com as informações fornecidas nos encontros foi notório o interesse dos membros em sentir parte do ambiente em que vivem, não como algo isolado, mas como uma unidade.

Muitos correlacionaram a questão violência com a questão ambiental, dialetizando ambas, como se uma não existisse sem a outra, ou seja, se a violência está vinculada com o processo industrial na localidade onde residem e se a cultura de vivencia cotidiana não trazia atitudes ambientalistas, então a violência está intrinsecamente relacionada a questão ambiental neste caso.

No segundo e último encontro sobre essa temática os idosos trouxeram falas de que estariam disseminando as informações adquiridas no primeiro, em conversas informais com familiares, vizinhos e membros da comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre os vários objetivos do projeto de intervenção cabe destacar que, não houve tempo hábil para trabalhar com os quatros territórios, sendo que uma das dificuldades foi o fato deste projeto não estar no planejamento do início das atividades do grupo do PAI no ano de 2013. Como já havia dito, foi possível o trabalho no CRAS/NORTE, devido ao grupo estar sobre a minha coordenação, sendo assim, com essa aproximação, pude realizar esforços para a mudança do tema nestes dois últimos encontros.

Fica registrado a necessidade desse projeto ser estendido aos demais territórios, já que avalio a atividade realizada no CRAS/NORTE como essencial para a vida da comunidade, tornando o idoso um membro de disseminação desse conhecimento tão importante para toda a sociedade.

Assim finalizo dizendo que a questão ambiental, como propostas educacionais, seja ela disseminada em ambientes escolares, ou até, mesmo em grupos socioeducativos, é de suma importância para tornar a vida da humanidade menos devastadora e mais saudável para todos os membros do planeta.

REFERÊNCIAS

ASSIS, F. D. **Crimes de roubo e extorsão.** Disponível em <<<http://www.pontojuridico.com/modules.php?name=News&file=article&sid=135>>>.

Acesso em 15/11/2013.

BATELLA W. E, DINIZ A. M. A. **Análise Espacial dos Condicionantes da Criminalidade Violenta no Estado de Minas Gerais.** Sociedade & Natureza, Uberlândia, **22** (1): 151-163, abr. 2010.

_____. **Resolução nº 109, de 11 de Novembro de 2009. Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.** Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). Brasília, 2009.

CHMZ, I. **Currículo Lattes.**

Disponível em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=S61457>>

Acesso em: 02/10/2013.

LEFF, Enrique. **Diálogo de saberes, saberes locais e racionalidade ambiental na construção social da sustentabilidade.** In: _____. Discursos sustentáveis. São Paulo: Cortez, 2010. p. 95-108

LIMA, G. F. C. **Educação ambiental crítica: do socioambientalismo às sociedades sustentáveis.** São Paulo, v. 35, n. 1, p. 145-163, jan./abr. 2009.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; NETO, O. C. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade.** Petrópolis, Vozes, 2003.

MISCHIATTI, R. M. **Monografia – A Geografia do Crime de Pinhais – PR: Uma visão a partir dos serviços oferecidos pelo Centro Especializado de Assistência Social – CREAS.** Matinhos: 2013, Monografia (Pós Graduação em Questão Social na Perspectiva Interdisciplinar) Programa de Pós Graduação da Universidade Federal do Paraná/ Litoral.

XAVIER, Aarão P. **Nos trilhos do tempo e memória de pinhais.** Pinhais: Prefeitura municipal, 2000.

YAZBEK, M. C. Estado, Políticas Sociais e Implementação do SUAS. *In. Capacita SUAS.* Volume 1, SUAS: Configurando os Eixos de Mudanças. Brasília, 2008 (p. 118).